



ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas e vinte e seis minutos, iniciou-se a décima Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes (Codir), presidida pelo Reitor, **1. Luiz Simão Staszczak**, com a participação dos demais Conselheiros; **2. Airton José Vinholi Junior**, Pró-Reitor de Extensão; **3. Ápio Carnielo e Silva**, Diretor-Geral do *Campus* Três Lagoas; **4. Carlos Vinícius da Silva Figueiredo**, Diretor-Geral do *Campus* Dourados; **5. Claudio Zarate Sanavria**, Diretor-Geral do *Campus* Nova Andradina; **6. Delmir da Costa Felipe**, Pró-Reitor de Ensino; **7. Diego Henrique Pereira de Viveiros**, Pró-Reitor de Administração; **8. Diego Tadeu da Silva**, representando a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional; **9. Elton da Silva Paiva Valiente**, Diretor de Ensino representando a Diretora-Geral do *Campus* Campo Grande; **10. Hilda Ribeiro Romero**, Diretora-Geral do *Campus* Aquidauana; **11. João Batista de Moraes**, Diretor de Administração representando o Diretor-Geral do *Campus* Naviraí; **12. Marco Hiroshi Naka**, Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação; **13. Marcos Pinheiro Vilhanueva**, Diretor-Geral do *Campus* Ponta Porã; **14. Nilson Oliveira da Silva**, Diretor-Geral do *Campus* Jardim; **15. Rosângela Rosa da Silva Jahn**, Coordenadora de Planejamento e Orçamento representando o Diretor-Geral do *Campus* Coxim; e **16. Sandro Moura Santos**, Diretor-Geral do *Campus* Corumbá. Estiveram presentes também: **17. Heberton Luiz Duarte Rodrigues**, Diretor Executivo da Pró-Reitoria de Administração; **18. Marcelina Teruko Fujii Maschio**, Diretora Executiva da Reitoria; **19. William Ricardo Correia Dias**, Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação, e como convidados, **20. Henrique Ribeiro Giacon**; **21. Osvaldo Eiji Sato**; **22. Rafael Gabriel**; **23. Sueli Alves de Almeida**. **I - Abertura:** o Presidente verificou o quórum para início da reunião, tendo sido computado a presença de **16** (dezesesseis) conselheiros, que permitiu a instalação dos trabalhos. **II - Expediente:** **1. Justificativa de ausências.** Não houve conselheiros ausentes sem representação de seus respectivos suplentes. **2. Aprovação da Ata da 9ª Reunião Ordinária e 3ª Reunião Extraordinária:** As atas foram aprovadas. **III - Ordem do dia: Orçamento 2019.** O presidente explicou que a apresentação referente ao Orçamento Institucional tem como objetivo uma maior discussão na reunião em 20 de março, e que todos os dados que estão sendo apresentados possibilitarão a verificação das particularidades, como os Termos de Execução Descentralizada (TED)

2018 e 2019; que serão detalhadas na reunião presencial. O Pró-reitor de Administração, Diego Viveiros, expôs as previsões orçamentárias apresentadas na matriz Conif, que tiveram um incremento de investimento, e com base na LOA2019 (Lei Orçamentária Anual), apresentando as ações e o montante enviado. Apresentou o Quadro de Detalhamento de Despesa (QDD) dos *campi*, e referente ao Investimento cabe a decisão da gestão de como será realizada a divisão de R\$ 10.754.689,00. Deste total, R\$8.000.000,00 para obra de Naviraí, restando o valor ser destinado como complemento da obra de Dourados, pois com o orçamento previsto para este TED no fim do ano, e pelo atraso na licitação, o orçamento foi redistribuído entre outras demandas dos demais *campi*, com o comprometimento de realização da obra com este orçamento. Outras demandas que poderão utilizar este complemento são as obras das quadras de Dourados e Aquidauana. Para isso, seriam necessários em torno de R\$700 mil reais de reserva para essas obras. Sobrariam então, em torno de R\$639.545,00 a ser definida sua aplicação. Diego explicou que tudo que foi exposto é em relação a crédito orçamentário. Teoricamente, foi aprovado em LOA2019, mas não se sabe como será o contingenciamento esse ano. Tem mais de seis milhões bloqueados, mas aprovado em LOA. Na data de hoje não há nada disponível para investimento. O presidente Luiz Simão disse que em relação ao QDD 2018, a decisão tomada em março foi a distribuição antecipada de um milhão, executada em março de 2018, e ainda, estimativa de dois milhões de investimentos baseados na 20RL, que dependeriam do planejamento no decorrer do ano de 2018. Para 2019, o entendimento é de um milhão, como o estimado em 2018 e o montante total é devido a um esforço de negociações, baseado nas necessidades, principalmente pelo pedido na obra de Naviraí no valor de treze milhões, com a promessa da SETEC/MEC que viria dez milhões, na LOA 2019, para a referida obra. No entanto, não veio esse valor, e sim, a previsão de oito milhões. Dois milhões foram distribuídos de uma forma linear a todos os institutos. As três ações aconteceram: a garantia dos dois milhões, a garantia de oito milhões, e esses R\$ 700 mil em relação às obras que se teria na previsão para investimento. O Diretor-Geral do Campus Dourados, Carlos Vinícius, esclareceu que o recurso de um milhão e meio de investimento no campus não faz parte do orçamento do IFMS, e decidiu-se investir R\$ 500 mil reais em equipamentos e um milhão na obra da quadra e área de convivência, mas não do recurso do IFMS, e sim um recurso a mais que veio do MEC. Diego Viveiros afirmou que o governo tem adotado algumas ações para o começo do exercício, e o decreto que saiu sobre programação orçamentária e financeira não apresenta de forma clara como será feito o contingenciamento. O orçamento é previsto em lei, mas para que execute esse crédito orçamentário, é preciso uma cota limite de empenho. A verdade é o que o IFMS recebeu de cota, na fonte 8100 (de custeio,

assistência estudantil, capacitação, entre outros) 20% do orçamento para suprir as necessidades de janeiro, fevereiro e março. Não foi recebida a cota de investimento nesta fonte. E o que foi recebido de cota genérica, não foi especificado se era custeio ou investimento, foi na fonte 8250, ou seja, 17% do previsto no ano, que é um valor muito pequeno. Será pedido um orçamento maior, de acordo com a arrecadação própria. Diego continuou relatando que em relação aos repasses para atender aos *campi* que já tinham uma demanda, foi liberado até o limite de R\$ 50 mil reais. O IFMS está trabalhando no limite orçamentário e os gastos ainda serão revistos, pois apesar dos repasses aos campi é necessário seguir uma orientação do relatório de gestão, ou seja, todas as despesas executadas pela reitoria estão sendo feitas por meio de 11 empenhos, para que se possa verificar exatamente como está sendo executado. Já foi empenhado quatro meses de alguns contratos grandes, como telefonia, impressão, entre outros. Portanto, até março, em situações emergenciais é preciso um contato prévio com a Pró-Reitoria de Administração, para saber como será liberado. Porque não se tem mais cota limite para se repassar aos campi. Só a partir de final de março, é que será feito um levantamento, para saber se a partir de abril irá haver liberação da cota limite. O presidente relatou que no Conif foi pauta a previsão de um trabalho junto a Setec, a CPPG (Comissão Permanente de Planejamento de Gestão) que é composta pela diretoria da Setec, a Diretoria do Conif, o ex-presidente e mais um membro indicado pelo pleno, como titular, e mais dois suplentes indicados dentro da CPPG, sendo um deles o reitor do IFMS. Essa comissão, juntamente com a câmara de orçamento e administração irá prever a matriz Conif 2020. E esse trabalho obtém de instrumentos que cada vez mais estão lapidados em conjunto, como por exemplo, a Plataforma Nilo Peçanha. Nesta oportunidade, agradeceu o lançamento de 100% dos dados no PNP pelas equipes de todos os *campi*, aumentando a processo de confiabilidade. Esta plataforma está sendo uma referência do MEC/Setec para a Sisu, e da mesma forma, para outros Ministérios, pois se consegue um relatório do ano anterior, até final de fevereiro. Tratando de orçamento, tem-se uma preocupação em todo início de exercício, no custeio e investimento, pois a liberação de orçamento depende da arrecadação. A Comissão quer que assistência estudantil seja uma ação orçamentária junto ao FNDE e que deveria ser trabalhada de uma maneira separada para ser atendida na totalidade até a metade do ano. O orçamento será trabalhado cada vez mais na execução, com a previsão de gastos de uma forma antecipada e, por isso, é importante ter uma central de custos, para saber também qual a melhor forma de ser trabalhada. Diego Viveiros acrescentou que a orientação quanto ao repasse financeiro é da importância para que tudo seja liquidado até o dia 25 de cada mês, e o repasse até no máximo do dia 10 de cada mês, não será de 100%.

Relembrando a importância de prazo para ser lançada e liquidada a diária, para poder ser lançado a tempo. O presidente esclareceu que o orçamento que será repassado no exercício 2019 será divulgado no site institucional até o final de março. Na sequência, foi apresentada uma planilha do orçamento de 2018 e o fechamento do orçamento daquele exercício, e na qual o IFMS obteve o valor apresentado, com a execução da licitação no dia 26 de dezembro, destacando a importância de acreditar em processos que podem ser conquistados. Apresentação do CRC (projeto do Ministério de Ciência e Tecnologias), junto ao *campus* Dourados, que obteve ainda R\$ 1.378.000,00 de reais. Exaltou a execução de R\$ 10 milhões em poucos dias úteis, com processos importantes como o das usinas fotovoltaicas, salas modulares e equipamentos de TI (Tecnologia da Informação), que há uma grande possibilidade de execução, desde que se tenha um bom planejamento. Portanto, há uma necessidade de se explicar a execução orçamentária, e o papel da gestão para um melhor entendimento do porquê de ser executado um investimento deste porte, sem se ter ainda os blocos com salas de aula e laboratórios, por exemplo. Em outro projeto, gerado de uma demanda da prefeitura de Nova Andradina, o IFMS preparou um proposta de execução orçamentária em 2018 de R\$16.761.111,04 sem sucesso. O presidente relatou que foi realizada uma visita à Controladoria-Geral da União (CGU) para saber como se pode executar um processo no Regime Diferenciado de Contratações (RDC), mas que a CGU ainda não tem prática de auditoria para essa modalidade de compra, explicando que o mecanismo da RDC é de se ter um valor estimado, apresentar um projeto baseado em modelos da engenharia, na qual a empresa responsável por fazer o projeto é a mesma que executa o projeto, o que a CGU chama de aditivo zero, com margem de erro de responsabilidade pela própria empresa. Portanto, no dia 20 de março será um trabalho para um planejamento de execução, não mais de Naviraí, mas referente a Campo Grande, Dourados e Jardim. Os demais complementos também são válidos, como a entrada das emendas parlamentares por meio do encaminhamento de ações do IFMS para apresentar uma demanda a um ou mais parlamentares no complemento de uma obra futura para Naviraí e demais *campi*. Diego Viveiros explicou que há uma planilha para atendimento dos *campi*, e pode encaminhar a execução em cada TED, pois está tudo subdividida conforme o *campus* que ele vai ser utilizado. Reiterou o comunicado sobre a dificuldade de se fazer a abertura e encerramento de um processo licitatório com um valor acima de um milhão de reais, mas que teve o empenho da equipe da Comissão de Licitação, na Reitoria. O pró-reitor afirmou que encaminhará um informe de reunião com tudo que foi discutido entra a Proad e as Diretorias de Administração (Dirads) sobre as orientações de processos SRP, atas assinadas, prazos e investimentos, para que não se recorra tanto aos pregões caronas. O Diretor-Geral de Três Lagoas, Ápio,

questionou qual a probabilidade dos outros oito *campi* receber a cobertura da quadra. O presidente falou que este é um dos assuntos que poderá ser discutido na reunião do dia 21 de março, mas que obviamente o não se tem o orçamento que seria necessário para tal investimento, mas que se tem uma discussão de execução dos elementos pendentes nos campi de Campo Grande e Coxim, e redefinição das demais coberturas e obras nas áreas de convivência e projetos que venham a ser atendidos por orçamento futuro ou emenda parlamentar. O Diretor-Geral de Dourados, Carlos Vinícius, esclareceu que uma parte do valor dos TEDs veio do Ministério da Ciência e Tecnologia, do projeto “Educar” em parceria com membros de Aquidauana e Nova Andradina, e uma parte veio do MEC e do CRC com dois processos grandes do Ministério da Ciência e Tecnologia. O Diretor-Geral de Jardim, Nilson, expôs a necessidade de se trabalhar com o planejamento, e trabalhar no Plano Diretos do Campus (PDC) e no Plano de Ação Específico (PAE) para apresentar as necessidades. O presidente reiterou que o direcionamento será para um planejamento estratégico, e encerrou a discussão do orçamento 2019 comunicando o encaminhamento de publicação à comunidade, com apreciação dos conselheiros antes do material ser publicado e retomado das discussões na reunião de vinte de março de 2019.

IV. Informes dos Conselheiros. A conselheira Hilda agradeceu a presença em Aquidauana e requereu colocar em discussão às aprovações aos planos de Ensino. O presidente sugeriu que seja colocado em pauta na próxima reunião de gestão sistêmica. O conselheiro Ápio perguntou se todos receberam o e-mail do Ministro da Educação. O presidente esclareceu que houve uma manifestação do Conif ao Ministério, solicitando que as orientações fossem dadas pelo Gabinete, e encaminhadas à Setec e posterior encaminhamento aos IFs, esse entendimento serve tanto para nota de publicação como para providência, para evitar entendimentos diversos. Existe um protocolo de comunicação, e cabe aos gestores a prudência de se perceber que determinadas comunicações da mídia não tem caráter oficial a não ser que ele siga os parâmetros definidos em uma rotina. O conselheiro Claudio informou que tem duas demandas: em relação à regulamentação do trabalho remoto de quem possui uma Função Gratificada, e gostaria que se aprofundasse a discussão. Neste ponto, o presidente, estabeleceu que o assunto se caracterizasse como pauta a ser discutida na gestão sistêmica, para que a Comissão Interna de Supervisão (CIS) trabalhe em conjunto com a Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep). Claudio relatou então o segundo ponto de discussão que se refere ao afastamento para capacitação dos servidores que completam cinco anos, pois pelo regulamento ele questiona o prazo para se analisar o processo que atualmente é de apenas dois meses, não deixando tempo suficiente para análise. Informou ainda que já estão tramitando, mas não se sabe se

podem e o prazo é curto do pedido até o deferimento, ressaltando ainda a questão do cargo único dentro deste contexto. O presidente esclareceu que o pedido de revisão de regulamento é também uma pauta da gestão sistêmica, desde que ele já apresente uma proposição ao tema. O conselheiro Claudio fez uma observação sobre o PDI ter a UTFPR fazer parte da rede. O presidente esclareceu que na lei ainda não foi retirada a UTFPR da rede. A Diretora Marcelina esclareceu que algumas instituições vinculadas às universidades optaram por fazer adesão à rede, e estas estão nominadas na rede. No entanto, o presidente afirmou que está em transição sobre o questionamento do papel das universidades na rede. Claudio também relatou um problema, pois a semana que foi definida os jogos do Jifs será em uma semana de recesso em Nova Andradina, e ele está tentando ver se alguns servidores poderão acompanhar os alunos no período, pois os professores de educação física não poderão participar. O presidente afirmou que a tomada de decisão deveria ser feita com apreciação do Colégio de Dirigentes. Airton esclareceu que não foi uma falha, mas foi um processo que aconteceu de forma simultânea e pediu um esforço conjunto para que não se altere a data do evento. O professor Claudio afirmou que trabalhará com este calendário, e solicitou que nas próximas edições haja maior diálogo. Airton se prontificou em fazê-lo. Delmir fez um registro da sua visita ao Instituto Federal de Roraima (IFRR) levando as experiências da rede, e que o estudo de permanência e êxito foi uma experiência gratificante, resultado de um trabalho coletivo. O professor comunicou que está ocorrendo uma reunião entre os Diretores de Ensino, incluindo a discussão da pauta sobre os planos de ensino. Em relação aos concursos, foram registrados mais de 3800 inscritos cuja prova será realizada no dia 31 de março. Em relação ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe), afirmou que no dia anterior teve a apreciação o processo de eleição do Coepe, com a possibilidade de se desencadear em maio, sendo prevista a consulta no final de julho, ou primeira semana de agosto, e remeter o processo do Coepe para o Cosup aprovar na reunião de setembro, e posse do conselho já em novembro, e fez um pedido como pauta da próxima reunião: a alimentação escolar e o processo de seleção, sobre as três metodologias de análise para técnico integrado. Em relação ao processo seletivo, o presidente mencionou que há uma preocupação quanto ao Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) que precisa ser colocada em discussão, pois caso haja um processo seletivo misto ou seriado, seja possível contemplar os alunos que já estudam no IFMS. O professor Delmir sugeriu que a Diretoria de Graduação (Digra) já faça uma discussão e que no começo de abril deste ano possa trazer um diagnóstico sobre o assunto. Sobre a PNP, o professor questionou se é possível fazer uma apresentação dos resultados da PNP no dia 20 de março. O presidente achou pertinente esta apresentação. Em relação ao Regulamento de Organização Didático

Pedagógico, foi enviado no início de dezembro aos *campi*, e foi recebido cinquenta e duas sugestões de alterações de todos os *campi*, e relatou que irá fazer um mapeamento e a necessidade de se fazer uma consulta pública, já solicitando a ajuda da Ascom para tal, além disso, o momento de transitar o processo tanto no Coepe, quanto no Cosup, para ser possível ter a visão gerencial de um documento estruturante, e esta discussão está sendo pauta nesta reunião que está acontecendo entre os Direns, afirmando que o ideal seria passar o Regulamento de Organização Didático Pedagógico antes dos PPCs.

V. Informes da Presidência: Em janeiro houve o evento Learnit, no qual o presidente teve oportunidade de apresentar o IFMS, e também de encontrar uma delegação brasileira que tem como objetivo encontrar novas tecnologias para a educação. O presidente também mencionou: a participação no Confea e Fenemi; o Desafio Agro Trainee; a presença do Instituto Homem Pantaneiro, com um termo de colaboração junto ao *Campus* Corumbá; encontro com a Secretaria Estadual de Administração; a visita do IFMS ao novo superintendente da CGU; a presença no lançamento da 71ª Reunião anual da SBPC; a reunião com a Secretaria de Estado de Educação (SED/MS) com a participação de um relator da Conselho Nacional de Educação (CNE), cujos temas tratados foram: Educação Profissional; o termo de cooperação para pessoas com necessidades específicas e termo de uso de instalações provisórias do *Campus* Naviraí; o Programa Agritech BR com o Senar, Famasul, Sebrae para discutir sobre Mapeamento de Projetos Inovadores no Ecossistema de Mato Grosso do Sul; a cerimônia de designação dos representantes das SCPPDs; a visita da Embaixada do Canadá com o objetivo de captação de potenciais segmentos para cooperação internacional. O presidente finalizou informando que a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) está realizando um trabalho com alguns Institutos Federais para qualificação na área de segurança pública e, conseqüentemente, poderá haver um Acordo de Cooperação também com o IFMS. O Pró-Reitor de Administração solicitou uma análise criteriosa sobre a necessidade de estagiários, pois esta contratação deverá sair do custeio do próprio IFMS, mas está em discussão se o recurso será um complemento orçamentário ou alguma outra definição do Ministério do Planejamento.

VI - Encerramento. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, às 16:36 da qual eu, **Silvia Aratani Marinho**, secretária *ad hoc*, redigi e lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Reitor, por mim e pelos demais presentes. Ata aprovada na 11ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes, em 20 de março de 2019.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Oswaldo Eiji Sato, JORNALISTA**, em 15/04/2019 13:31:11.
- **Luiz Simao Staszczak, REITOR - CD1 - IFMS**, em 20/03/2019 19:05:55.
- **Delmir da Costa Felipe, PRO-REITOR - CD2 - PROEN**, em 20/03/2019 19:33:43.
- **Sueli Alves de Almeida, DIRETOR - SUBSTITUTO - TL-DIRAD**, em 21/03/2019 07:33:47.
- **Henrique Ribeiro Giacon, DIRETOR - SUBSTITUTO - DIGEP**, em 21/03/2019 07:36:46.
- **Claudio Zarate Sanavria, DIRETOR GERAL - CD2 - NA-DIRGE**, em 21/03/2019 07:52:23.
- **Nilson Oliveira da Silva, DIRETOR GERAL - CD2 - JD-IFMS**, em 21/03/2019 08:34:21.
- **Marco Hiroshi Naka, PRO-REITOR - CD2 - PROPI**, em 21/03/2019 09:18:03.
- **Airton Jose Vinholi Junior, PRO REITOR EXTENSAO/PROEX - CD2 - PROEX**, em 21/03/2019 09:44:31.
- **Apio Carnielo e Silva, DIRETOR GERAL - CD2 - TL-DIRGE**, em 21/03/2019 09:46:04.
- **Hilda Ribeiro Romero, DIRETOR GERAL - CD2 - AQ-DIRGE**, em 21/03/2019 10:06:27.
- **Elton da Silva Paiva Valiente, DIRETOR - CD4 - CG-DIREN**, em 21/03/2019 13:34:38.
- **Marcelina Teruko Fujii Maschio, PRO-REITOR - CD2 - PRODI**, em 21/03/2019 14:04:53.
- **Wiliam Ricardo Correia Dias, DIRETOR - CD3 - DIRTI**, em 21/03/2019 15:06:47.
- **Rafael Gabriel, ADMINISTRADOR**, em 21/03/2019 16:18:14.
- **Diego Henrique Pereira de Viveiros, PRO REITOR ADMINISTRACAO/PROAD - CD2 - PROAD**, em 21/03/2019 17:34:31.
- **Joao Batista de Moraes, DIRETOR - CD4 - NV-DIRAD**, em 22/03/2019 13:40:33.
- **Heberton Luiz Duarte Rodrigues, DIRETOR - CD3 - DIRAP**, em 22/03/2019 13:42:34.
- **Diego Tadeu da Silva, DIRETOR - SUBSTITUTO - DIRDI**, em 25/03/2019 09:45:31.
- **Marcos Pinheiro Vilhanueva, DIRETOR GERAL - CD2 - PP-DIRGE**, em 29/03/2019 14:10:07.
- **Rosangela Rosa da Silva Jahn, COORDENADOR - FG2 - CX-COPOR**, em 01/04/2019 07:29:42.
- **Carlos Vinicius da Silva Figueiredo, DIRETOR GERAL - CD2 - DR-DIRGE**, em 01/04/2019 15:46:16.
- **Sandro Moura Santos, DIRETOR GERAL - CD2 - CB-DIRGE**, em 03/04/2019 10:17:30.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/03/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifms.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 52825

Código de Autenticação: 8b68764b8e

